

Altos salários, muitos privilégios

EDUARDO TESSLER
Correspondente

ROMA — Nada melhor do que ser parlamentar na Itália, o país das mordomias e dos salários milionários para deputados e senadores. Com uma população de apenas um terço do Brasil, os italianos elegem 630 deputados e 315 senadores, sem contar os 11 biônicos escolhidos pessoalmente pelo presidente da República. E cada um desses privilegiados ganha um salário mensal de US\$ 10.500 (são 14 salários por ano), mais US\$ 2.500 por mês de jeton por presenças, mesmo sem pisar uma única vez no Parlamento. Em matéria de salários na Europa, ninguém bate os deputados e senadores italianos.

Mas engana-se quem pensa que os privilégios dos parlamentares termina com o contracheque. O Governo paga também o salário de um assistente (US\$ 2.650 mensais) e os eleitos têm ainda grátis cursos de línguas, assistência médica, telefone, lugares na tribuna de honra dos estádios de futebol, ingresso livre nos cinemas, número ilimitado de passagens aéreas em vôos domésticos, US\$ 2.700 ao ano para viagens ao exterior, passagens de trem (leito) na rede nacional e isenção do pagamento de pedágio nas estradas. A lista de benefícios continua: seguro contra morte e acidentes, US\$ 700 mensais como auxílio para aluguel de um escritório no Centro de Roma (mesmo tendo gabinete no prédio do Parlamento),

inscrição no melhor centro esportivo da capital, reembolso de 90% do valor de despesas médicas e odontológicas não cobertas pela assistência e crédito automático de US\$ 15 mil no Banco di Napoli.

Não é tudo: os presidentes da Câmara e do Senado têm outras vantagens. Cada um recebe US\$ 3 mil mensais a título de gratificação, um apartamento de 350 metros quadrados no Centro de Roma, carro com motorista e equipe de agentes de segurança, vagão especial para os deslocamentos ferroviários, avião do Estado para as viagens mais longas e o direito de usar serviços das embaixadas no exterior.

Ex-parlamentares também são generosamente brindados. O valor do último salário segue sendo depositado mensalmente até sua morte, com a vantagem do bônus adicional pela aposentadoria parlamentar (dependendo do tempo em que esteve no Parlamento, pode chegar a US\$ 8 mil mensais). Os aposentados têm direito ainda a isenção nos pedágios, 18 passagens aéreas nacionais por ano, reembolso de 90% das despesas médico-odontológicas e o mesmo crédito de US\$ 15 mil no Banco di Napoli.

Fora tudo isso, na Câmara dos Deputados há uma série de facilidades para uso exclusivo de parlamentares, como correio, banco, agência de viagens e um restaurante com preço subsidiado pelo Governo (US\$ 12 a refeição, menos da metade do valor normal num restaurante da região).